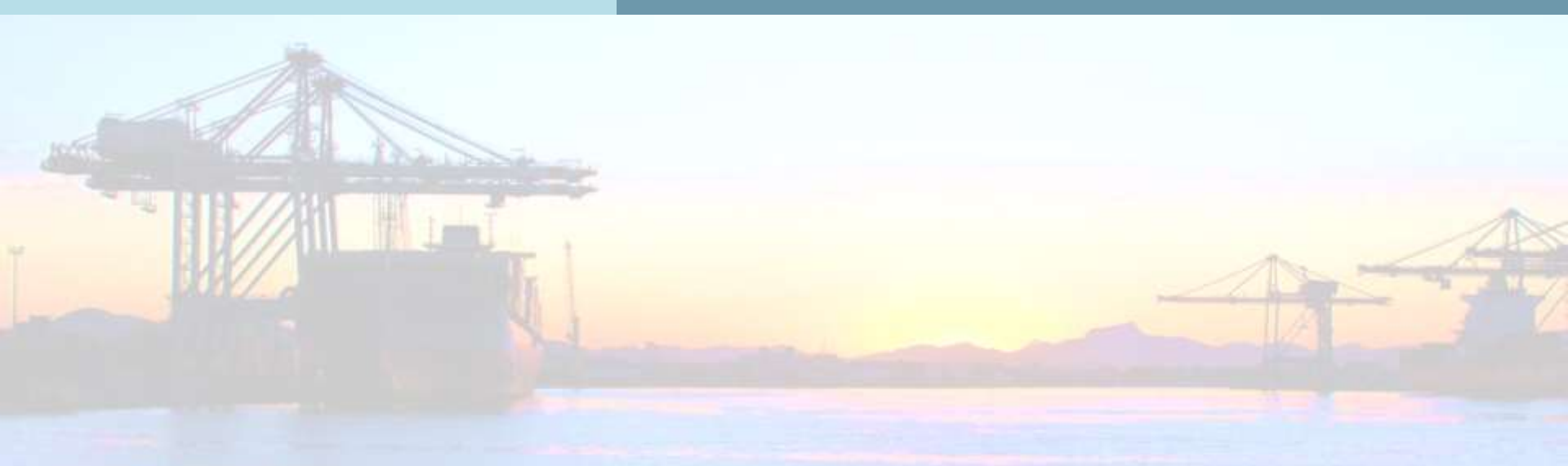


Secretaria de  
Portos

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

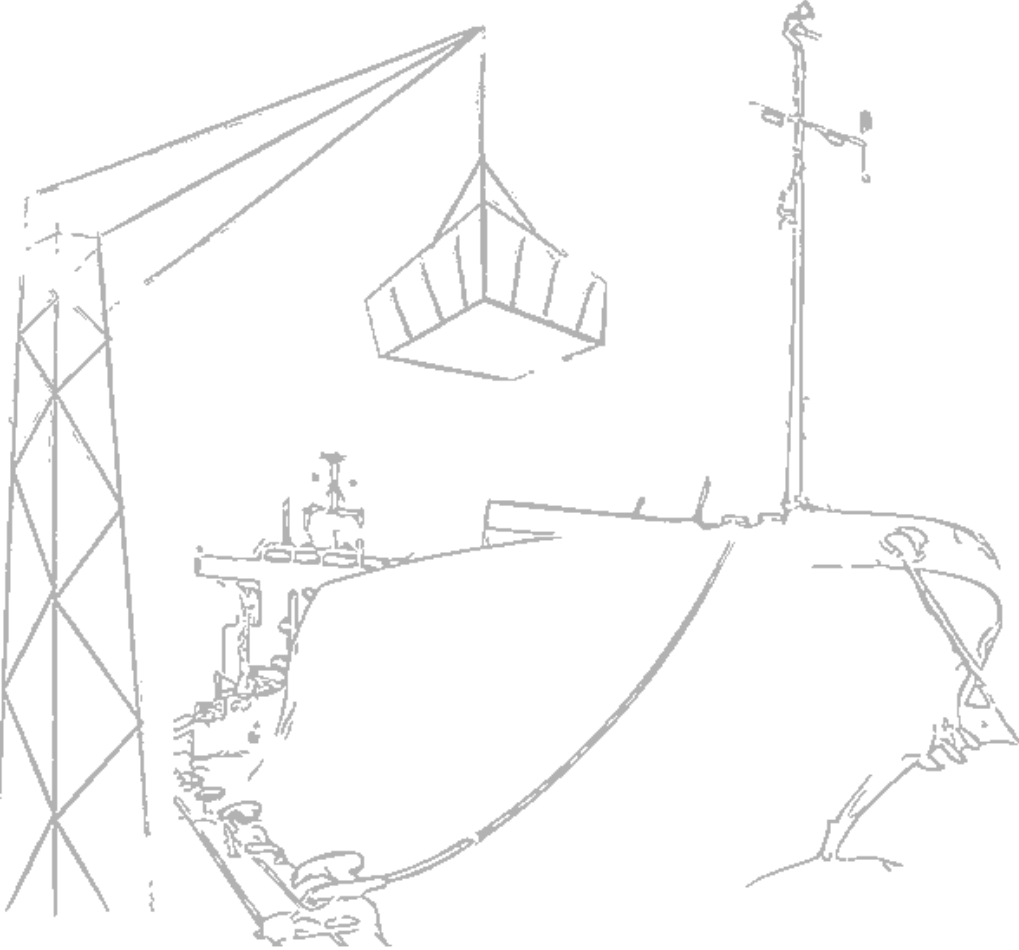


# **Eficiência e Produtividade dos Terminais Privados**

**Fábio Lavor**  
Secretário de Políticas Portuárias

OUTUBRO DE 2015

1. O Setor Portuário Nacional
2. Novo Marco Regulatório
3. Dados do Setor Portuário
4. Autorizações de novos Terminais de Uso Privado e ampliações dos existentes



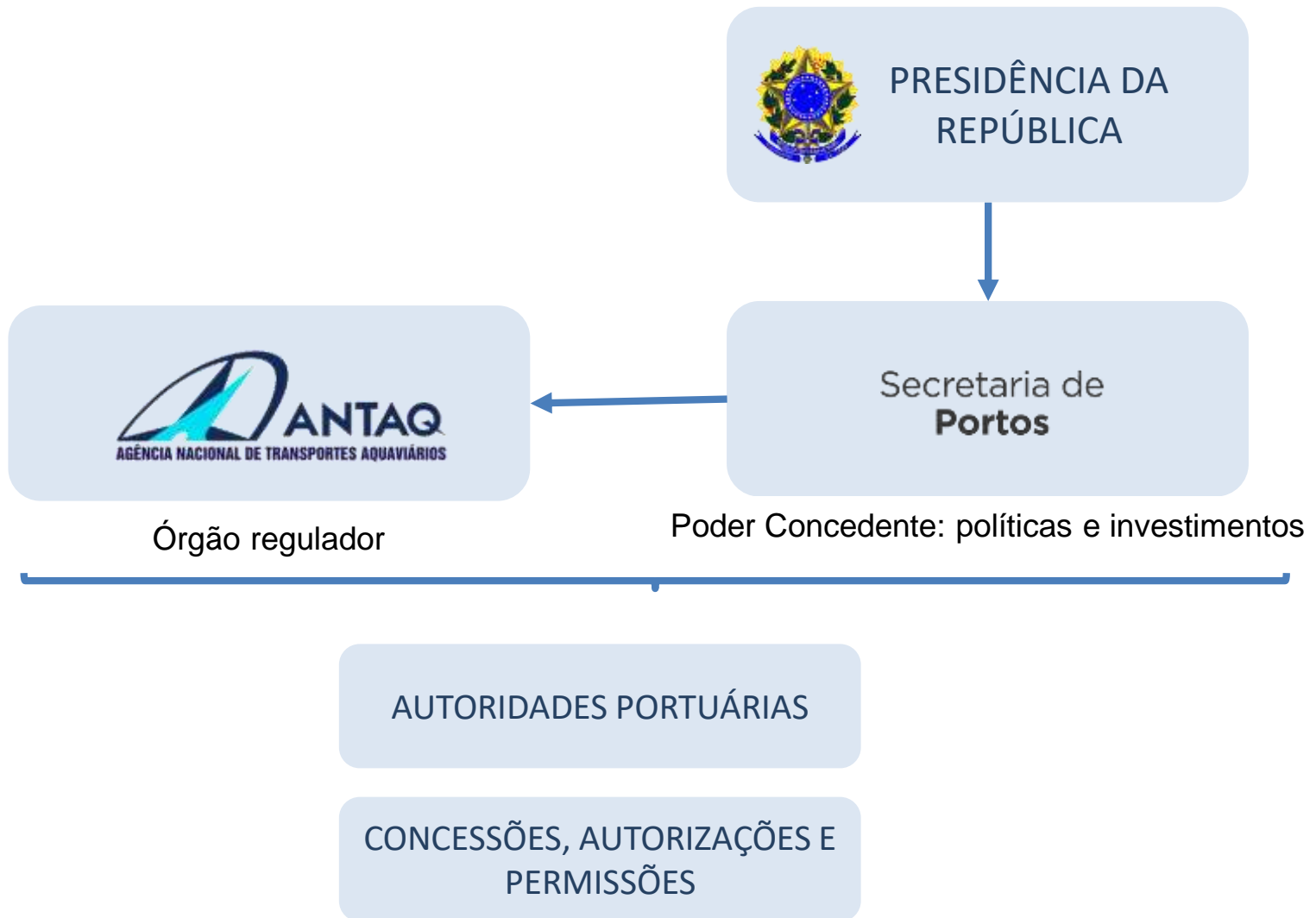
## 1. O SETOR PORTUÁRIO NACIONAL

# CONSTITUIÇÃO FEDERAL

## Art. 21 e 22 Compete à União:

- Explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão, os portos marítimos, fluviais e lacustres
- Legislar sobre regime dos portos, navegação lacustre, fluvial, marítima, aérea e aeroespacial, bem como diretrizes da política nacional de transportes

# Organização Institucional do Setor Portuário



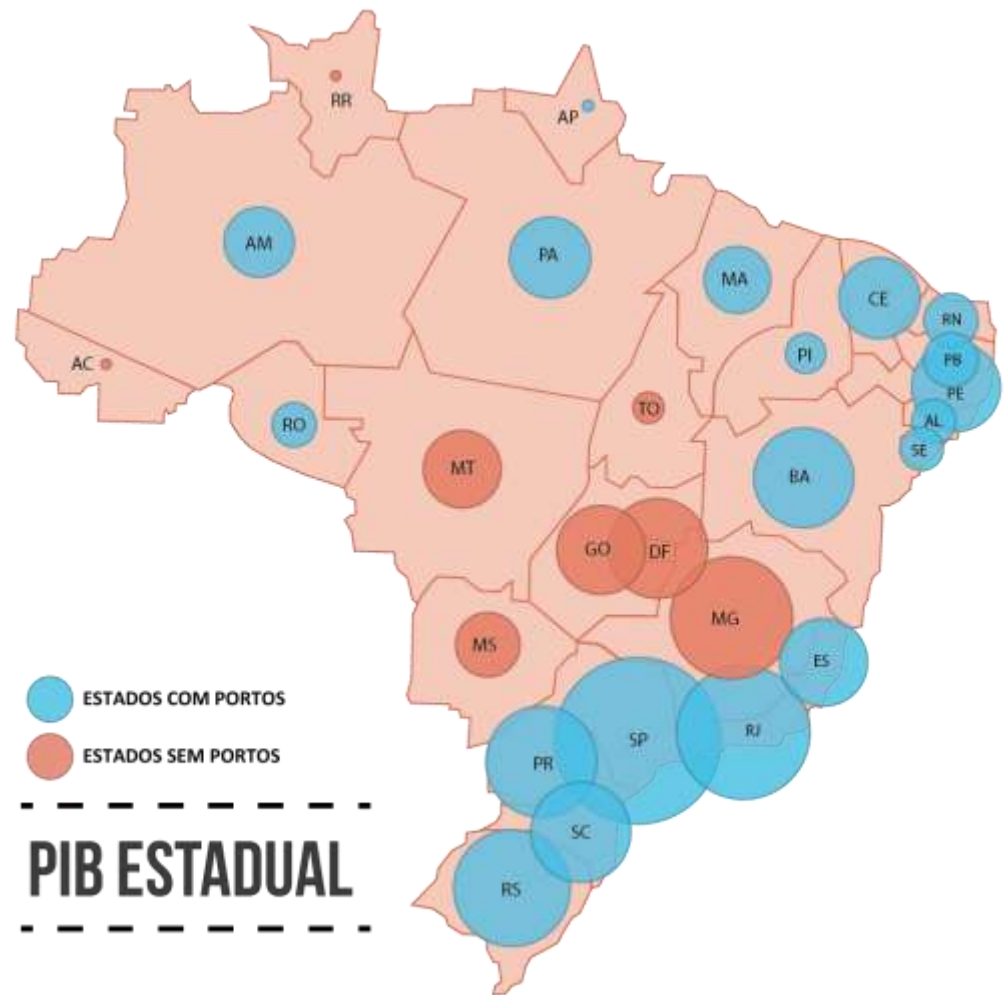
# Sistema portuário

## Comércio Exterior

- Cerca de 95% do comércio internacional do país passa pelos portos

## Distribuição do PIB

- Cerca de 80% do PIB nacional encontra-se nas unidades da federação com acesso à costa marítima



# Portos públicos

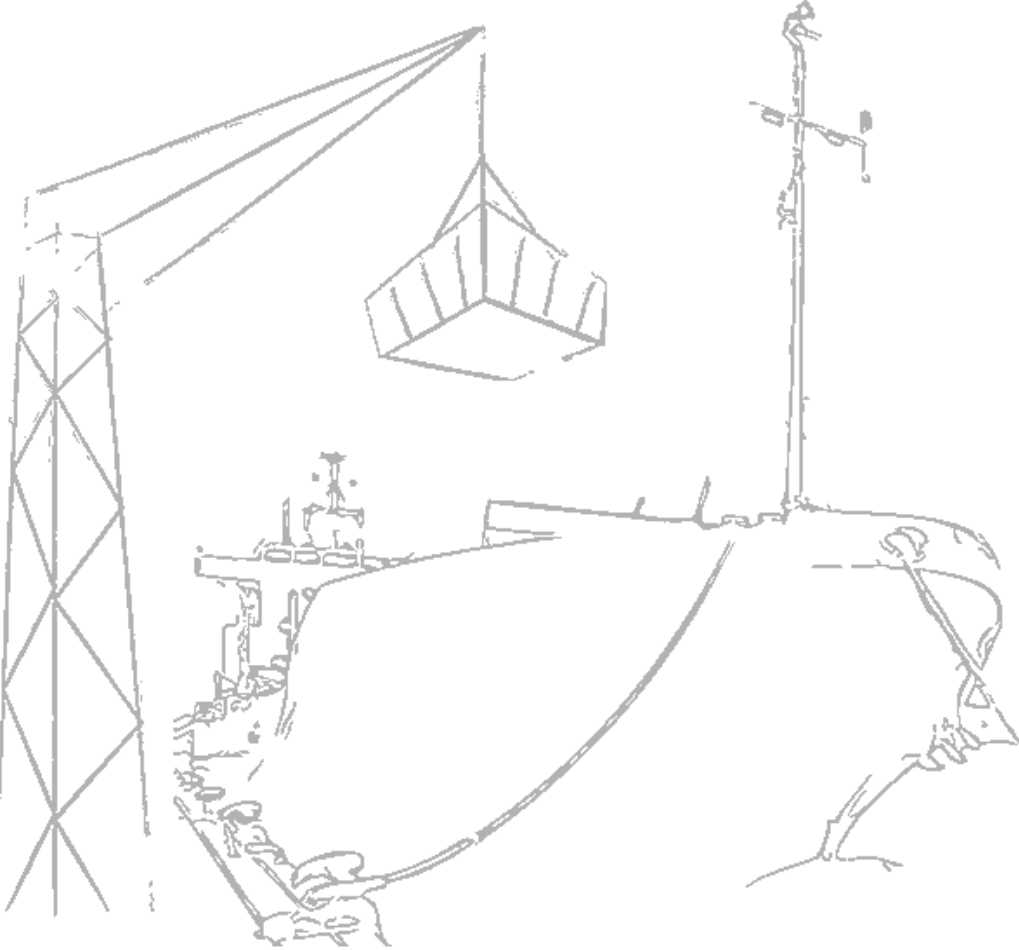


# Instalações privadas



**173 INSTALAÇÕES  
PORTUÁRIAS PRIVADAS**





## 2. NOVO MARCO REGULATÓRIO

# O novo marco regulatório

## Lei 8.630/1993

Planejamento descentralizado nos Portos

A fiscalização dos contratos de concessão e autorizações pela ANTAQ e arrendamentos pela Autoridade Portuária e ANTAQ

ANTAQ vinculada ao Ministério dos Transportes

Terminais Privativos: movimentação de carga própria. Dentro ou fora do Porto Organizado

Contrato de arrendamento entre Autoridade Portuária e Arrendatário

Conselho de Autoridade Portuária (CAP) deliberativo

## Lei 12.815/2013

Planejamento centralizado na SEP/PR

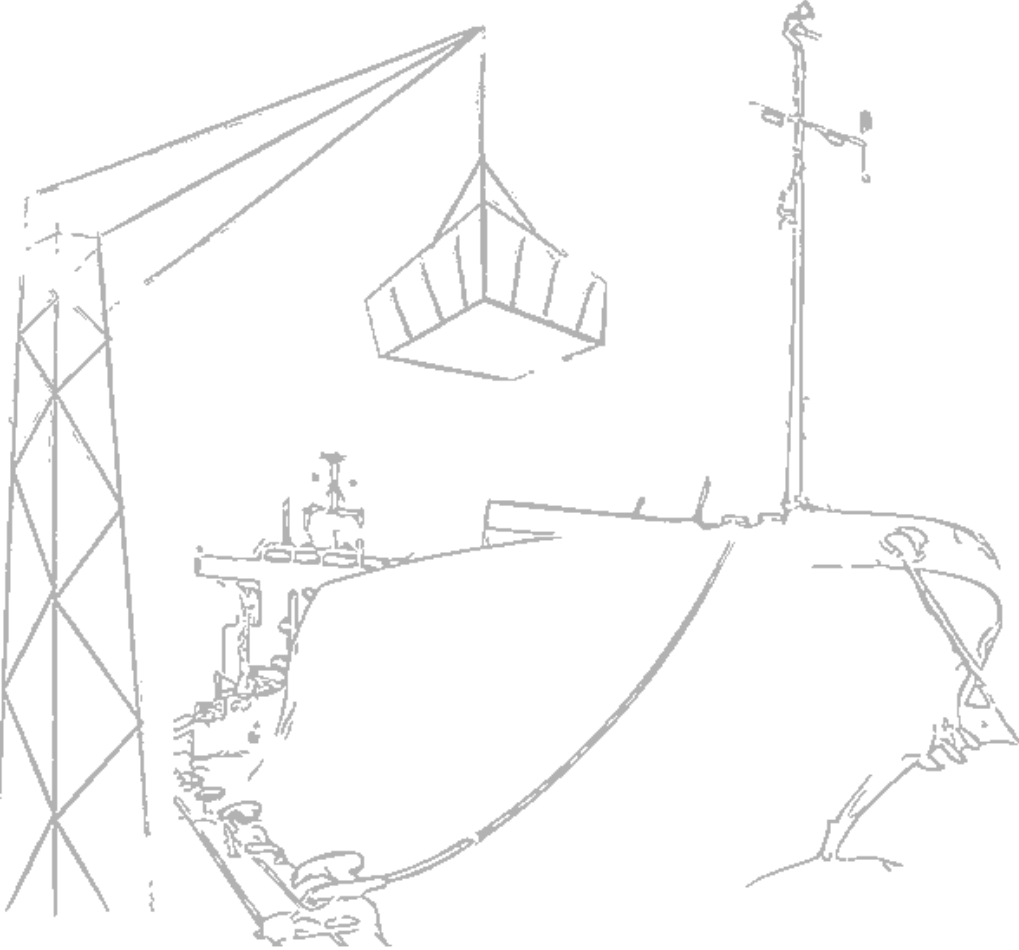
A fiscalização de todos os contratos (arrendamento e concessão) e autorizações pela ANTAQ

ANTAQ vinculada à SEP

Terminais Privados: movimentação de carga de terceiros. Somente fora do Porto Organizado

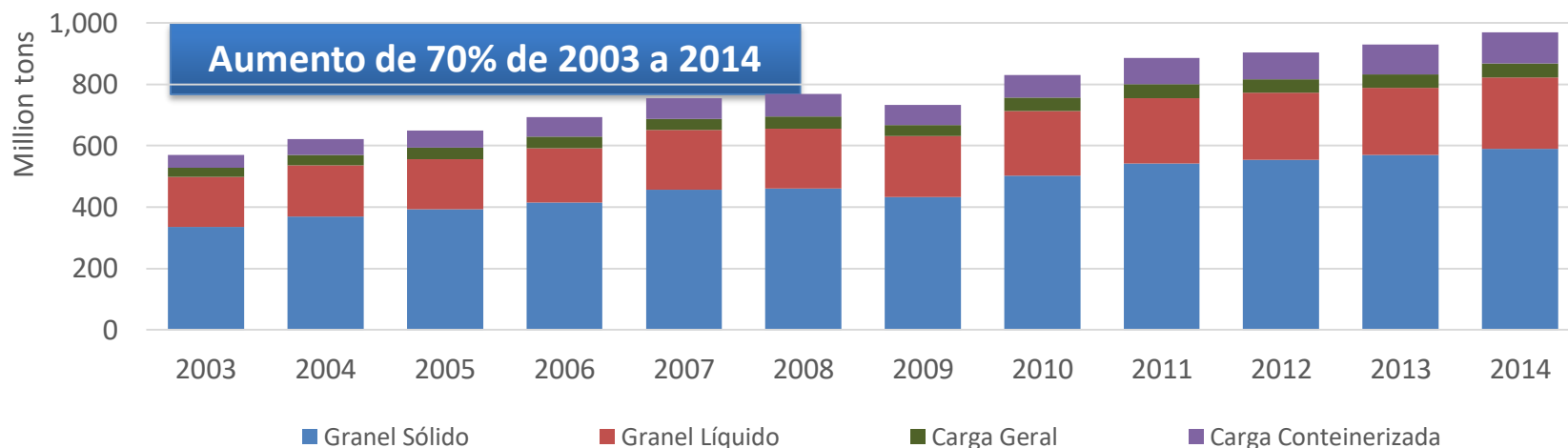
Contrato de arrendamento entre SEP/PR e arrendatário

CAP consultivo



### 3. DADOS DO SETOR

# Evolução Histórica da Movimentação Portuária Brasileira



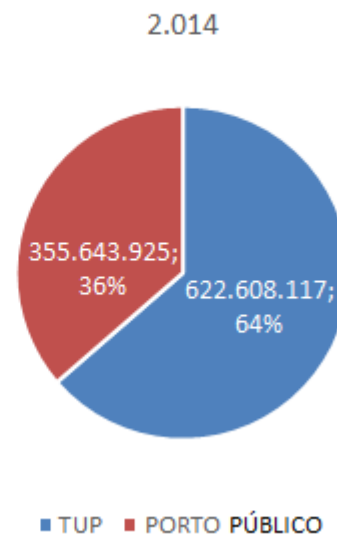
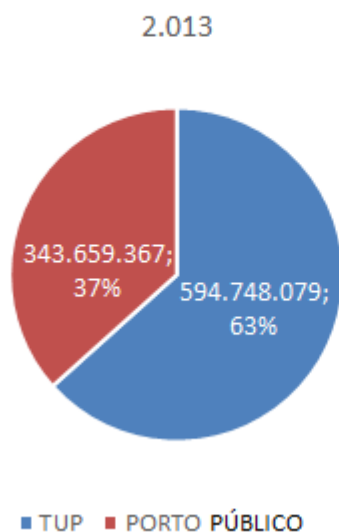
Ano	Granel Sólido	Granel Líquido	Carga Geral Solta	Carga Geral Containerizada	Total	Variação
2003	336.276.308	161.886.081	30.955.990	41.671.676	570.790.055	-
2004	369.611.250	166.555.087	34.077.930	50.476.278	620.720.545	8,0%
2005	392.903.932	163.717.494	37.833.211	54.964.144	649.418.781	4,4%
2006	415.727.739	175.541.324	38.225.648	63.338.757	692.833.468	6,3%
2007	457.435.373	194.598.576	34.760.346	67.922.360	754.716.655	8,2%
2008	460.184.343	195.637.355	39.253.621	73.248.231	768.323.550	1,8%
2009	432.985.386	197.934.640	36.617.450	65.393.665	732.931.141	-4,8%
2010	502.278.598	210.191.697	43.991.458	74.196.553	830.658.306	11,8%
2011	543.110.451	212.302.168	45.851.963	84.291.121	885.555.703	6,2%
2012	554.700.590	217.457.055	44.903.884	87.337.220	904.398.749	2,1%
2013	569.477.420	219.315.274	43.555.364	97.773.115	930.121.173	2,8%
<b>2014</b>	<b>589.954.034</b>	<b>231.753.888</b>	<b>46.035.951</b>	<b>101.904.002</b>	<b>969.647.875</b>	<b>4,10%</b>

# Comparativo da Movimentação: Portos Organizados e TUPs

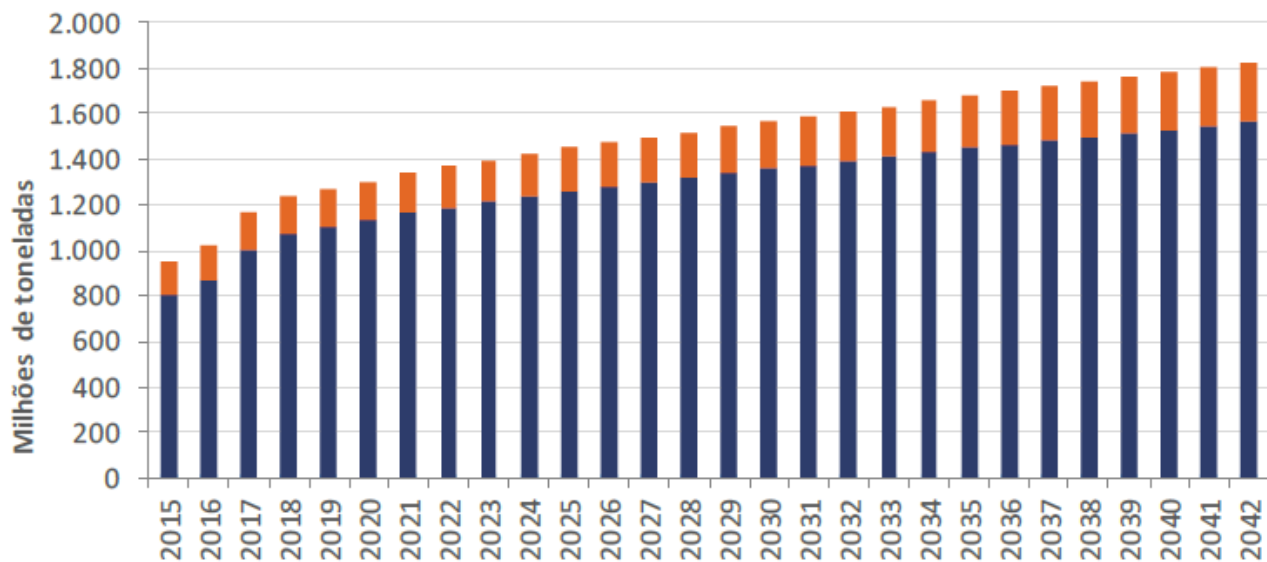
	PORTO PÚBLICO			TUP		
	2.013	2.014	Variação	2.013	2.014	Variação
Quantidade de Atracações	27.686	28.334	2%	36.404	35.386	-3%
Quantidade TEU	6.948.143	6.797.772	-2%	2.046.596	2.518.219	23%
Peso Bruto Container (t)	75.214.058	75.372.789	0%	22.279.518	25.756.726	16%
Carga Geral Solta (t)	14.152.354	15.213.395	7%	29.293.947	30.822.838	5%
Granel Sólido (t)	199.434.639	206.946.663	4%	369.693.027	383.007.022	4%
Granel Líquido (t)	47.882.487	51.284.972	7%	171.398.587	180.467.926	5%

## Participação tipo de instalação

Fonte: ANTAQ



# Resultados do PNLP: Projeção de Demanda 2042



Crescimento de  
**103%**  
de 2014 a 2042

■ Longo Curso e Demais Navegações ■ Cabotagem

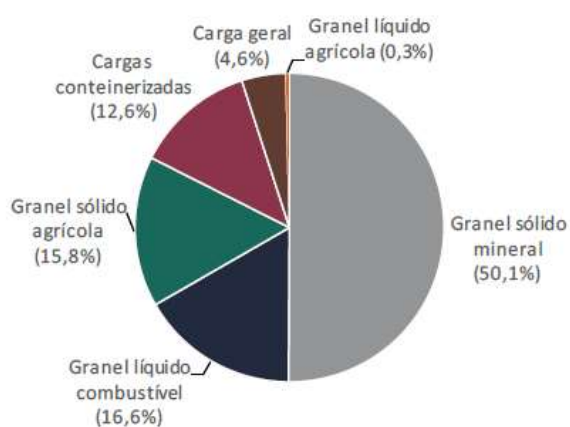


Gráfico 1 - Representatividade de cada natureza de carga estudada pelo projeto: observado (2014)

Fonte: SEP/PR (2015)

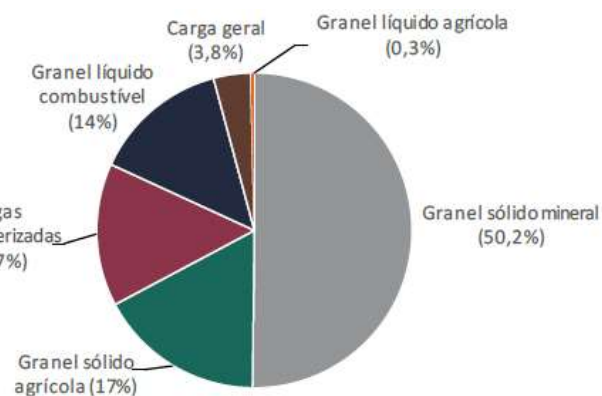


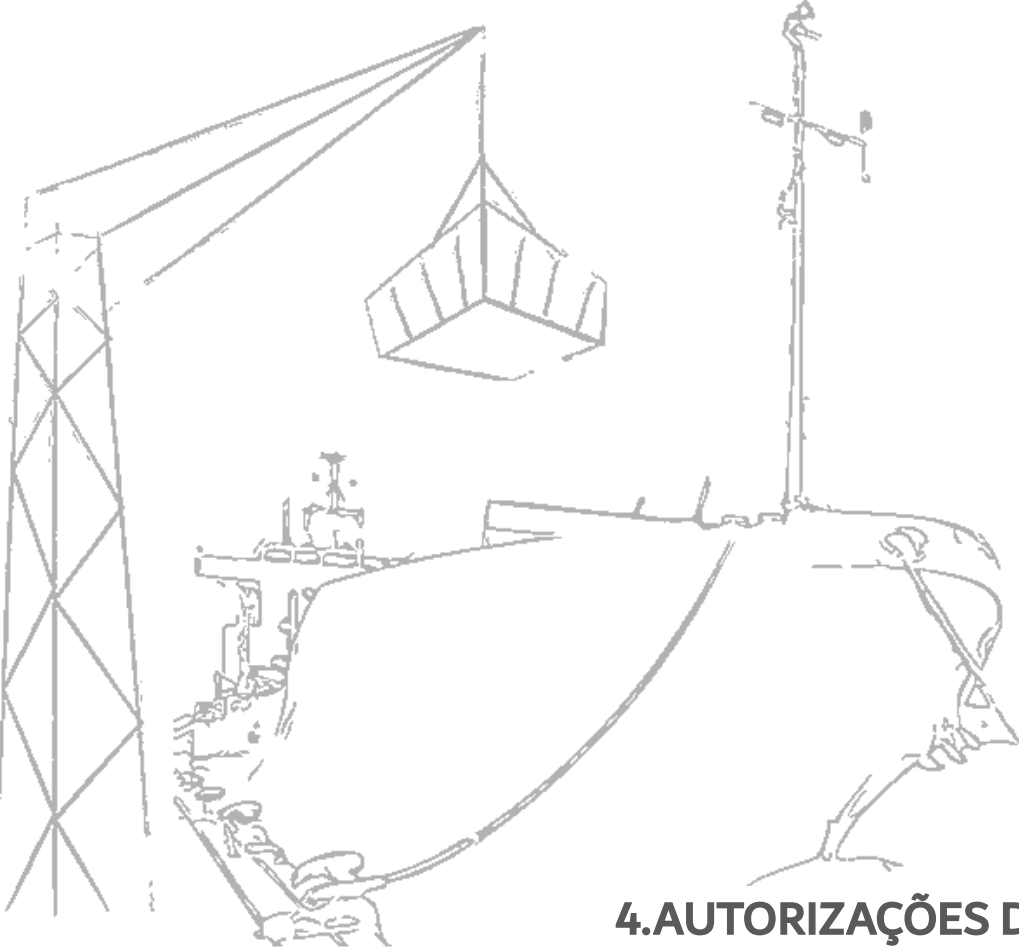
Gráfico 2 - Representatividade de cada natureza de carga estudada pelo projeto: projetado (2042)

Fonte: SEP/PR (2015)

# Capacidade atual x Demanda 2042: Déficit de Capacidade

TERMINAIS COM DÉFICIT DE CAPACIDADE	Granel Sólido	Granel Líquido	Contêiner	Carga Geral	TOTAL por complexo
Complexo de Amazonas-Santarém	0,7	-	5,6	-	6,3
Complexo do Maranhão - Vila do Conde	83,9	17,9	4,6	-	106,4
Complexo do Rio Grande do Norte	-	3,7	0,4	-	4,1
Complexo do Ceará	0,9	-	6,8	0,1	7,8
Complexo do Pernambuco	-	-	7,9	-	7,9
Complexo da Bahia	35,0	-	7,3	0,7	43,0
Complexo do Espírito Santo	-	-	5,0	1,3	6,3
Complexo do Rio de Janeiro	128,3	-	8,3	-	136,6
Complexo de São Paulo	43,4	35,1	21,6	6,3	106,4
Complexo de Paraná - São Francisco do Sul	33,2	-	3,4	1,4	38
Complexo do Rio Grande do Sul	-	-	8,8	-	8,8
Complexo de Itajaí-Imbituba	-	0,8	2,8	0,9	4,5
<b>TOTAL por tipo de carga</b>	<b>325,4</b>	<b>57,5</b>	<b>82,5</b>	<b>10,7</b>	<b>476,1</b>

Em milhões de toneladas



#### **4.AUTORIZAÇÕES DE NOVOS TERMINAIS DE USO PRIVADO E AMPLIAÇÕES DOS EXISTENTES**



- Terminais Privados:
  - Autorizações de Novos Terminais de Uso Privado e Ampliações dos Existentes
- Terminais Públicos:
  - Programa de Arrendamentos Portuários – Novas Licitações
  - Programa de Reequilíbrios Econômico-Financeiros de Contratos e Prorrogações Antecipadas

## BLOCO 1

- 29 terminais aprovados pelo TCU – 9 em Santos e 20 no Pará
- Investimentos de R\$ 4,7 bilhões
- Licitação em 2015 – 2 etapas

Etapa	Tipo de Carga / Porto	Investimento
1	Grãos – Pará (5) e Santos (1) Celulose – Santos (2)	2,1 bi
2	Granéis – Pará (2) e Santos (4) Carga Geral e de Contêineres – Pará (1) e Santos (2) Combustíveis e GLP – Pará (12)	2,6 bi
Total		4,7 bi



## BLOCO 2

- 21 terminais – Suape, Aratu, Rio de Janeiro, São Sebastião, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Manaus, Santana e Itaqui
- Investimentos de R\$ 7,2 bilhões
- Licitação por outorga
- Previsão de licitação no 1º semestre/2016

Tipo	Porto	Investimento
Contêineres e Carga Geral	Manaus, Paranaguá, Santana, Suape (2), São Sebastião e São Francisco do Sul	3,2 bi
Granéis Minerais	Itaqui, Paranaguá, Aratu e Suape (2)	1,8 bi
Grãos	Suape, Santos, Rio de Janeiro e Paranaguá (3)	1,8 bi
Granéis Líquidos	Santos	0,1 bi
Celulose	Paranaguá e Itaqui	0,3 bi
<b>Total</b>		<b>7,2 bilhões</b>



\*Posteriormente serão licitados cerca de mais 40 terminais

- **55 pleitos formulados na SEP/ANTAQ**

- **26 relativos a Prorrogações Antecipadas (R\$ 10,2 bilhões)**

- 6 Pleitos autorizados - R\$ 7,31 bilhões

- 20 Pleitos a serem autorizados - R\$ 3,98 bilhões

- **29 diversos (R\$ 1,13 bilhão)**

(Reequilíbrios, Prorrogações Ordinárias, Unificações de Contratos)

# Autorizações de Novos Terminais de Uso Privado e Ampliações dos Existentes

## Instalações Portuárias Privadas Autorizadas e Contratos Assinados

### 47 Autorizações Emitidas - Novo Marco Legal

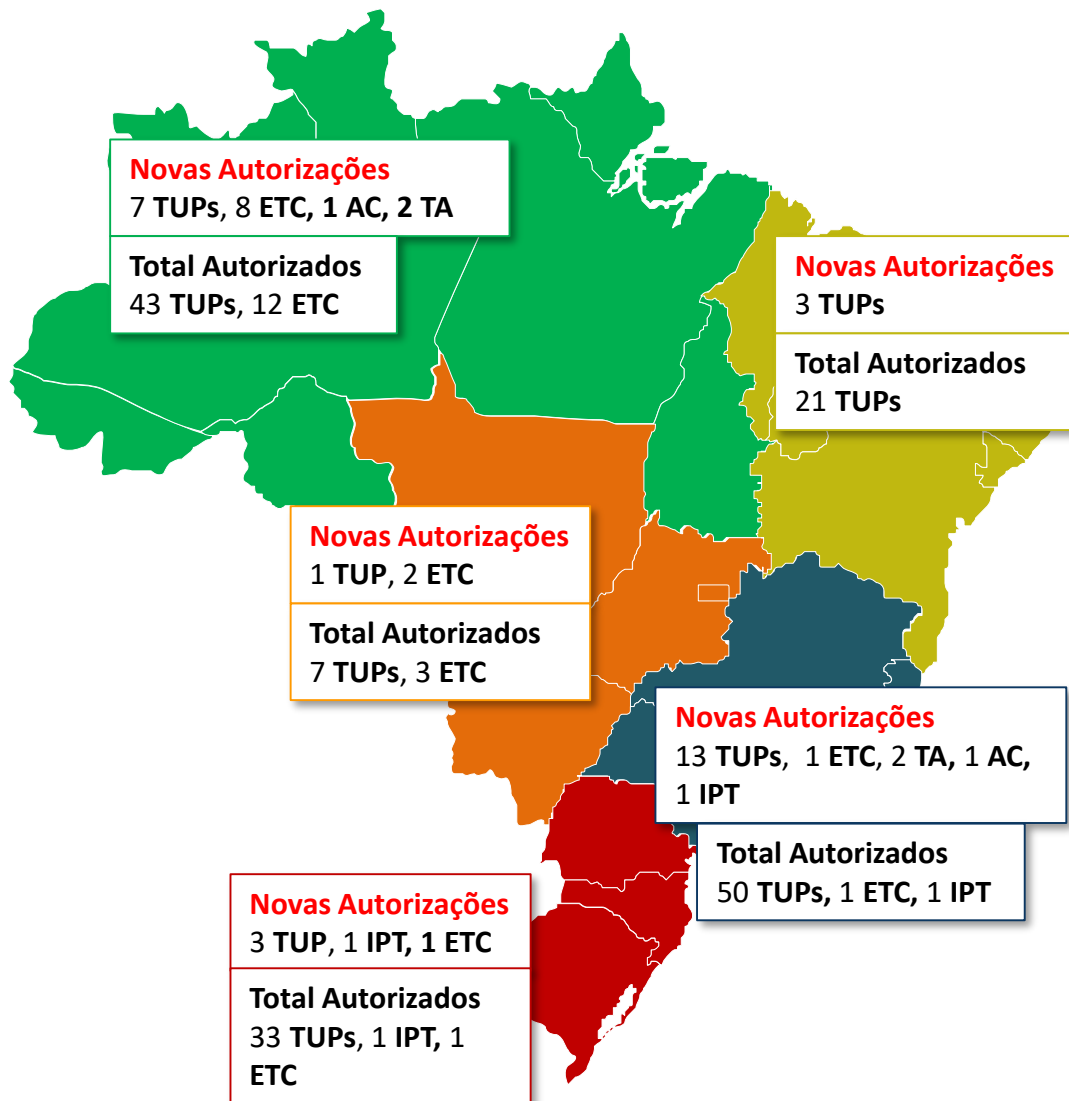
41 Contratos assinados	R\$ 11.240.570.930,14
4 Termos Aditivos - TA (Ampliação)	R\$ 2.483.881.978,63
2 Termos Aditivos - AC (aumento de capacidade)	R\$ 195.478.500,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 13.919.931.408,77</b>

### 173 Instalações Portuárias Privadas Autorizadas

154 Terminais de Uso Privado – TUPs

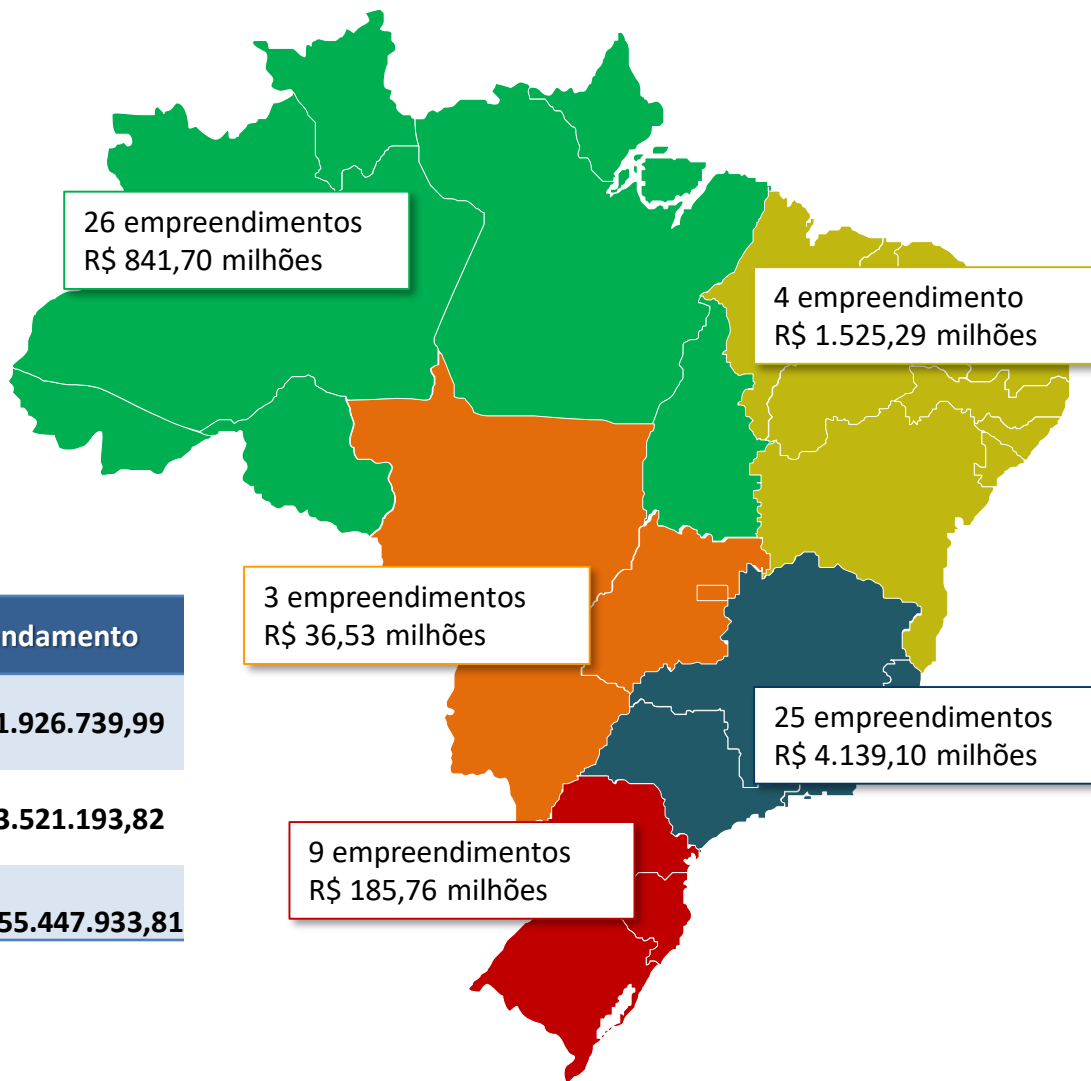
17 Estações de Transbordo de Carga – ETCs

2 Instalação Portuária de Turismo – IPT



# Autorizações de Novos Terminais de Uso Privado e Ampliações dos Existentes

## Empreendimentos com processo de outorga de autorização em andamento



### 67 Processos de outorga de Autorização em andamento

41 Terminais de Uso Privado – TUPs  
R\$ 6.131.926.739,99

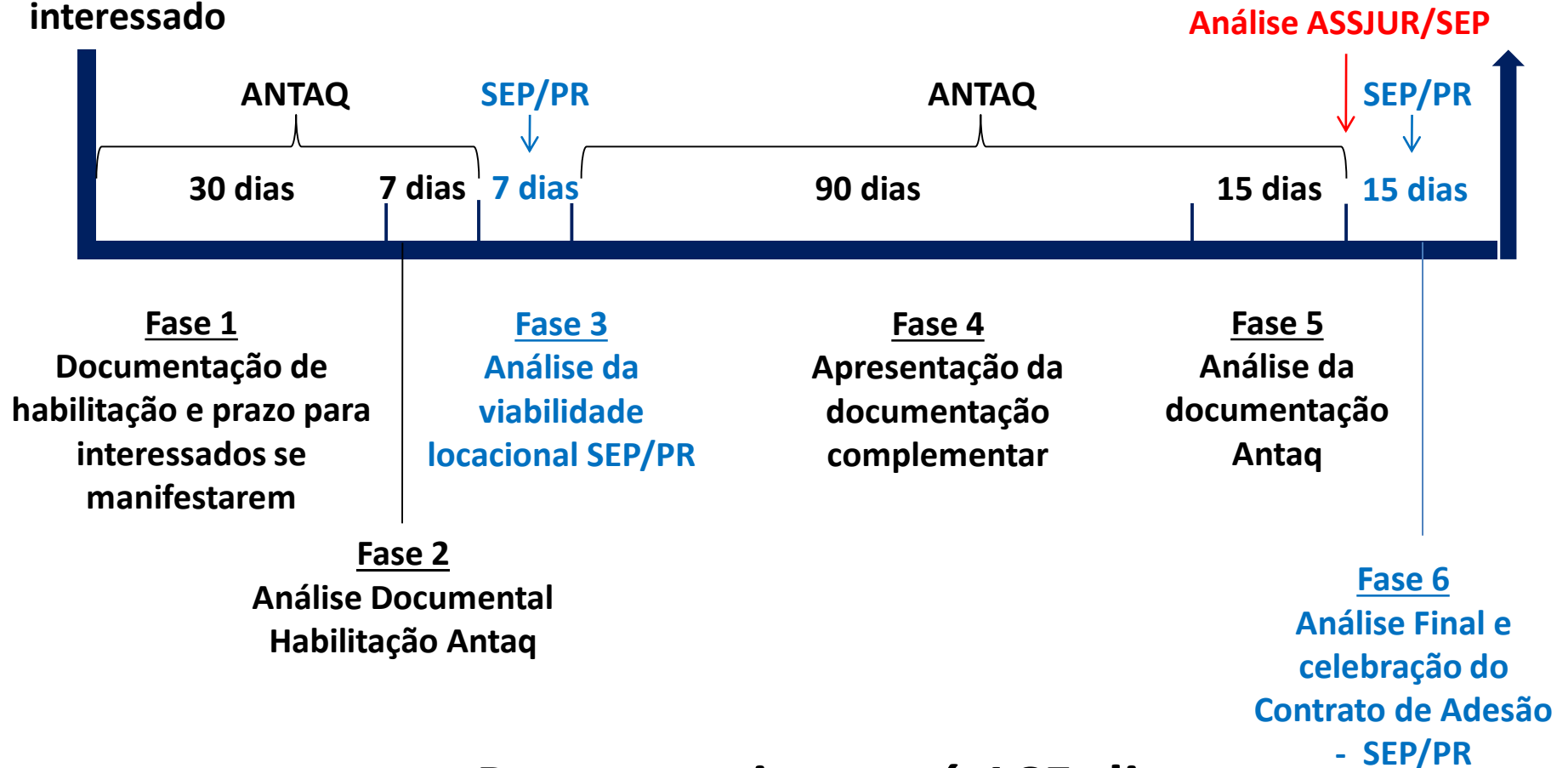
26 Estações de Transbordo de Carga – ETCs  
R\$ 623.521.193,82

**Total**  
R\$ 6.755.447.933,81

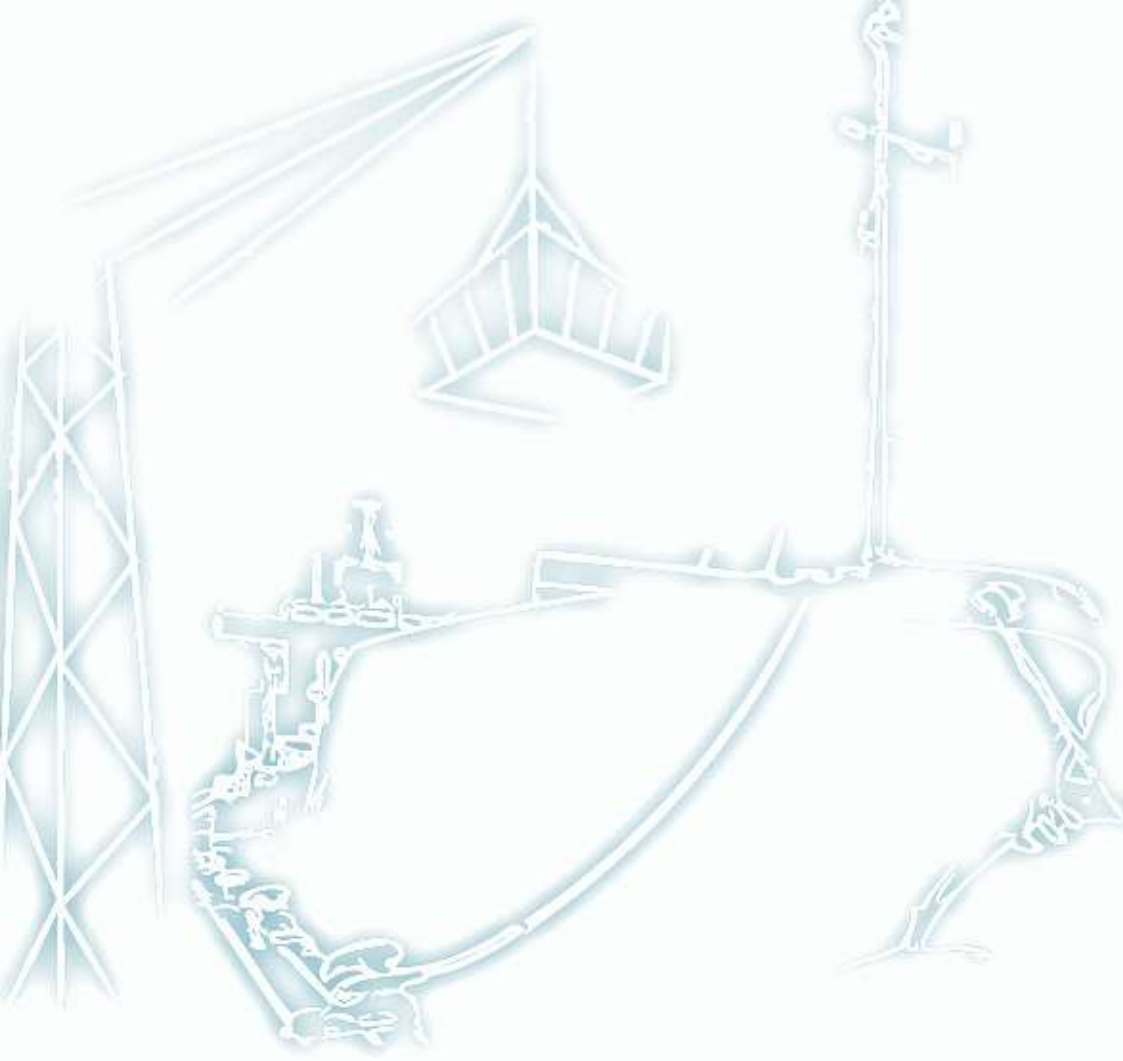
# Processo de autorização - Anúncio Público

Apresentação de requerimento por interessado

Autorização



**Prazo previsto: até 165 dias**



**Obrigado!**

---

Fábio Lavor  
Secretário